

		UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA		
PROGRAMA DE DISCIPLINA CURRÍCULO MÍNIMO		PRÉ-REQUISITO FCH		
CÓDIGO FCH687	DISCIPLINA: TEORIA SOCIAL CLÁSSICA	CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS
		TEORIA	68	04
		PRÁTICA	-	-
		TRABALHO	-	-
		TOTAL	68	04

EMENTA

A disciplina busca apresentar autores e teorias clássicas que contribuíram para a consolidação das Ciências Sociais. Concebendo a Teoria Social como área interdisciplinar nas Ciências Humanas, a disciplina apresenta um quadro panorâmico da discussão entre a Sociologia e suas áreas afins – Antropologia, Ciência Política e Psicologia Social – a respeito de temas modernidade, capitalismo, representações sociais, estruturas sociais, poder e dominação, ação e interação, estratificação, dentre outros conteúdos pertinentes. Os autores e teorias a serem discutidos compreendem o período do final do século XIX a meados do século XX, o que nos apresenta a Teoria Social Clássica não apenas como um estudo dos clássicos da Sociologia mas de discussões que foram determinantes para a consolidação de temas fundamentais nas Ciências Sociais.

PROGRAMA

1 – Introdução

MERTON, Robert. Sobre a história e sistemática da teoria sociológica. Em: **Sociologia: teoria e estrutura**. 1ª ed. São Paulo: Mestre Jou, p. 17-50.

ALEXANDER, Jeffrey. A importância dos clássicos. Em: GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan (org). **Teoria Social Hoje**. 1ª ed. São Paulo: UNESP, 1999. p. 23-90.

2 – Objetividade e Neutralidade

WEBER, Max. A objetividade do conhecimento na ciência social e na ciência política. Em: **Metodologia das Ciências Sociais**. vol.1. 4ª.ed. São Paulo: Cortez, 2001. p. 107-154.

WEBER, Max. O sentido da neutralidade axiológica nas ciências sociais e econômicas. **Metodologia das Ciências Sociais**, vol. 2. 2ª.ed. São Paulo: Cortez, 2001. p. 361-398.

3 – Capitalismo e Modernidade

MARX, Karl. A assim chamada acumulação primitiva. Em: **O Capital**. Vol.1. 1ª.ed. São Paulo: Boitempo, 2004. p. 959-1014.

WEBER, Max. Ascese e capitalismo; O “espírito” do capitalismo Em: **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. 1ª ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2006. p. 41-69 e p. 141-167.

4 – Trabalho e Diferenciação

MARX, Karl. Trabalho estranhado e propriedade privada. Em: **Manuscritos econômico-filosóficos**. 1ª.ed. São Paulo: Boitempo, 2004. p. 79-90.

DURKHEIM, Émile. **Da divisão do trabalho social**. 2ª.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p. 105-110; p. 127-156.

SIMMEL, Georg. O dinheiro na cultura moderna. Em: SOUZA, Jessé e ÖELZE, Berthold. **Simmel e a modernidade**. 1ª.ed. Brasília: UnB. 1998. p. 23-40.

5 – Racionalização e Civilização

WEBER, Max. Rejeições religiosas do mundo e suas direções. Em: **Ensaio de Sociologia**. 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1982. p. 371-410.

ELIAS, Norbert. Sugestões para uma teoria de processos civilizadores. Em: **O processo civilizador**. Vol.2. 1ª.ed. Rio de Janeiro: Zahar,1993. p. 193-274.

6 – Estruturas Sociais

DURKHEIM, Émile. **O Suicídio**: estudo de sociologia. 1ª.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011. p.165-176 e p.381-420.

MERTON, Robert. Estrutura social e anomia; Continuidade na teoria da estrutura social e anomia. Em: **Sociologia**: teoria e estrutura. 1ª ed. São Paulo: Mestre Jou, p. 203-270.

MANNHEIM, Karl. O problema sociológico das gerações. Em: FORACCHI, Marialice M. (org.). **Mannheim: Sociologia**. 1ª ed. São Paulo: Ática, 1982. p.67-95.

7 – Representações Sociais

DURKHEIM, Émile. **As formas elementares de vida religiosa: o sistema totêmico na Austrália**. São Paulo: Paulinas, 1996. (Introdução e Conclusão).

MAUSS, Marcel. Esboço de uma teoria geral da magia. Em: **Sociologia e Antropologia**. 1ª ed. São Paulo: Cosac Naify, 2003. p. 47-181. (trechos selecionados)

LEVI-STRAUSS, Claude. A ciência do concreto. Em: **O Pensamento Selvagem**. 1ª ed. Campinas: Papyrus, 1989. p. 15-50.

8 – Self e Interação

MEAD, George Herbert. O self. Em: MORRIS, Charles W. (org.). **Mente, Self e Sociedade**. 1ª ed. Aparecida: Idéias & Letras, 2010. p. 151-246.

SCHÜTZ, Alfred. Sobre múltiplas realidades. **RBSE Revista Brasileira de Sociologia da Emoção**, v. 18, n. 52, p. 13-47, abril de 2019.

9 – Indivíduo e Sociedade

SIMMEL, Georg. Indivíduo e sociedade nas concepções de vida dos séculos XVIII e XIX. Em: **Questões fundamentais de sociologia**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. p. 83-118.

ELIAS, Norbert. Os seres humanos como indivíduos e como sociedade, e suas auto-imagens inspiradas no desejo e no medo; As estátuas pensantes; A individualização no processo social. Em: **A sociedade dos indivíduos**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. p. 63-127.

10 – Conflito e Reciprocidade

SIMMEL, Georg. A natureza sociológica do conflito; A competição; Conflito e estrutura de grupo. Em: **Simmel - Sociologia**. 1ª ed. São Paulo: Ática, 1983. p. 122-164.

MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a dádiva: forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. Em: **Sociologia e Antropologia**. 1ª ed. São Paulo: Cosac Naify, 2003. p. 183-314.

BATAILLE, Georges. A noção de dispêndio. Em: **A parte maldita**. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. p. 17-33 (8-16 na versão digital)

11 – Classes Sociais e Estratificação

WEBER, Max. Classe, estamento, partido. Em: **Ensaios de Sociologia**. 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1982. p. 211-228.

LUKÁCS, Georg. Consciência de classe. Em: **História e Consciência de Classe**. 1ª.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 133-192.

ELIAS, Norbert. Estruturas de habitação como indicadores de estruturas sociais; Particularidades da figuração aristocrática de corte. Em: **A Sociedade de Corte**. 1ª.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. p.66-96.

12 – Poder e Dominação

WEBER, Max. Os três tipos puros de dominação. Em: **Metodologia das Ciências Sociais**, vol. II. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2001. p. 349-359.

ELIAS, Norbert. O rei prisioneiro da etiqueta e das chances de prestígio. Em: **A Sociedade de Corte**. 1ª.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. p.132-159.

ARENDT Hannah. O que é autoridade?. Em: **Entre o Passado e o Futuro**. 7ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2011. p. 127-187.

13 – História e Ideologia

ENGELS, Fredrich; MARX, Karl. A ideologia em geral e em particular a ideologia alemã. Em: **A Ideologia Alemã**. 1ª.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. p. 07-54.

MANNHEIM, Karl. O pensamento conservador. Em: MARTINS, José de Souza. **Introdução Crítica à Sociologia Rural**. São Paulo: Editora Hucitec, 1986. p. 77-131.

MANNHEIM, Karl. Ideologia e utopia. Em: **Ideologia e Utopia**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986. p. 81-134.

14 – Impessoalidade e Massificação

SIMMEL, Georg. As grandes cidades e a vida do espírito. **Mana**. 11(2): 577-591, 2005.

TARDE, Gabriel. O público e a multidão. Em: **A Opinião e as Massas**. 1ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992. p. 29-78.

ORTEGA y GASSET, José. **A Rebelião das Massas**. 1ª ed. Campinas: Vide Editorial, 2016. p.57-141.

METODOLOGIA

Cada aula terá um tema específico para discussão orientada por textos clássicos. Para cada tópico de aula serão disponibilizados também vídeos sobre os textos de referência, apresentando seus temas e questões fundamentais.

AVALIAÇÕES

Cada estudante deverá escolher cinco dentre os tópicos de discussão das aulas, excetuando o tópico 1 de introdução, para escrever resenhas. A partir dos textos propostos nesse tópico o estudante deverá elaborar uma resenha crítica, comparando, aproximando e diferenciando, perspectivas e autores. Cada uma das cinco resenhas deverá ter em torno de 5 páginas e valerá 2,0 da nota final da disciplina. A escrita deverá ser feita conforme padrão ABNT (em letra tamanho 12 e espaçamento 1,5) e envio deverá ser realizado pelo AVA em formato PDF.